

Diesel: Movimento envia carta a Ministério Público

O Nossa São Paulo e o Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade enviaram carta à procuradora Ana Cristina Bandeira Lins lamentando a proposta feita pela Petrobras para compensar a não redução do enxofre no diesel em janeiro de 2009. Leia mais

"Diesel mais limpo será decidido dia 30" - Gazeta Mercantil

Movimento pede a Ministério Público a rejeição da proposta da Petrobras

O Movimento Nossa São Paulo e o Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade enviaram uma carta à procuradora Ana Cristina Bandeira Lins lamentando a proposta apresentada pela Petrobras para compensar o descumprimento da resolução 315/2002 do Conama (Conselho Nacional do Meio Ambiente).

A resolução determina a redução do teor de enxofre no diesel vendido em todo o Brasil para 50ppm (S-50), a partir de 1º de janeiro de 2009. Hoje, a proporção é de 500ppm de enxofre (S-500) nas regiões metropolitanas e de 2.000ppm no interior (S-2.000).

A procuradora está negociando com a Petrobras, as montadoras de veículos e distribuidoras de combustível as medidas de compensação que vão constar no termo, já que as empresas alegam a impossibilidade de cumprir a resolução na data prevista.

A proposta da Petrobras apresentada à procuradora é considerada um retrocesso pelas entidades que estão se mobilizando pelo diesel mais limpo. A empresa propôs a distribuição do diesel S-50 em 2009 somente nas frotas de ônibus urbanos das Cidades de São Paulo, Rio de Janeiro (em janeiro) e Curitiba (em agosto). O fornecimento em Porto Alegre, Belo Horizonte e Salvador seria em janeiro 2010. No interior, seria substituído o atual diesel S-2.000 pelo S-1.800.

[LINK] Veja a íntegra da proposta da Petrobras

Leia a carta enviada à procuradora:

São Paulo, 23 de outubro de 2008

À Sua Excelência

Sra. Ana Cristina Bandeira Lins

Procuradora da República em São Paulo

Prezada Senhora,

Após tomar conhecimento das medidas propostas pela Petrobras e na direção do diálogo que temos mantido com V. Exa., acreditamos que estas continuam absolutamente insuficientes para atender aos requisitos mínimos de proteção à saúde humana – em especial dos grupos mais vulneráveis – e ao meio ambiente.

O Brasil tem uma das economias mais fortes entre os países em desenvolvimento, tendo a Petrobras sido considerada em 2007 a 7º maior companhia de petróleo de capital aberto do mundo pela
http://www2.petrobras.com.br/ri/port/InformacoesAcionistas/swf/2007_02/pdf/2007_02.pdf
f Petroleum Intelligence Weekly (PIW)¹, possuindo por certo recursos suficientes para fornecer o diesel S50 para todo o Brasil a partir de 1º de janeiro de 2009. As medidas propostas estão longe de qualquer aceitabilidade, sendo o diesel oferecido pela Petrobras igual ao de países como Argélia, Líbia, Botsuana e Namíbia, que por sua vez são desprovidos de grandes recursos e ainda possuem inúmeros outros desafios para melhorar a saúde e a qualidade de vida de sua população.

Colocamo-nos inteiramente à sua disposição para eventuais esclarecimentos que se façam necessários, valendo uma vez mais elogiar os esforços realizados por V.Sa. na defesa da saúde da população e do meio ambiente.

Atenciosamente,

Oded Grajew - Movimento Nossa São Paulo

Fábio Feldman - Fórum Paulista de Mudanças Climáticas Globais e de Biodiversidade
